

■ Notícias

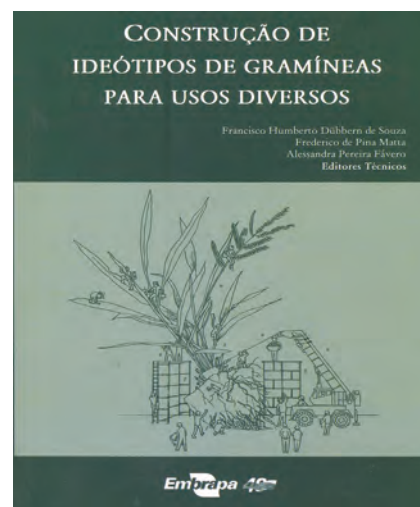
LIVRO DE PESQUISADORES DA UNIDADE CONCORRE AO PRÊMIO JABUTI

A Obra "Construção de Ideótipos de Gramíneas Para Usos Diversos" concorre ao Prêmio Jabuti de 2014, na categoria "Melhor Livro de Ciências Naturais". Os editores técnicos são os pesquisadores da Unidade Francisco Dübbern de Souza, Frederico de Pina Matta e Alessandra Pereira Fávero.

O Prêmio Jabuti é a maior condecoração literária do país. Ela é concedida pela Câmara Brasileira do Livro (CBL). Este ano foram inscritas 2.240 obras, distribuídas em 27 categorias.

Os vencedores receberão o prêmio no dia 18 de novembro.

O livro foi lançado em janeiro deste ano e apresenta tipos ideais de forrageiras para determinadas condições de uso. Dependendo da necessidade, região ou condição climática, os pesquisadores indicam características desejáveis para essas plantas.



TREINAMENTO HABILITA PARTICIPANTES NA IDENTIFICAÇÃO DE ESPÉCIES DE PASPALUM

As pesquisadoras Alessandra Fávero e Bianca Vigna participaram de um treinamento de Taxonomia de Paspalum, com José Francisco Valls, especialista na área. O evento ocorreu de 21 a 25 de julho na Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia (Cenargen).

O objetivo foi habilitar os participantes na identificação de espécies do gênero Paspalum conservadas no Banco Ativo de Germoplasma (BAG).

As pesquisadoras da Unidade levaram cerca de mil plantas herborizadas para identificação. Segundo elas, com o treinamento é possível identificar se há contaminação no BAG. Além disso, a determinação das espécies é fundamental para o manejo do BAG e para o melhoramento genético.

O treinamento continua de 20 a 22 de agosto.

Oportunidade

Durante a semana, as pesquisadoras também visitaram o Núcleo de Tecnologia da Informação do Cenargen. O foco foi uma conversa com a equipe responsável pelo "alelo", software que administra os Recursos Genéticos da Embrapa.

O alelo é utilizado na Unidade para organizar os dados de origem dos materiais conservados, armazenar fotos, inserir dados de caracterização, entre outros. Em breve, será informatizado o processo de manejo de sementes em câmara fria e a campo. O sistema também vai contribuir para melhorar o controle e entrega de sementes aos colaboradores.

As pesquisadoras receberam do NTI um breve treinamento e os equipamentos necessários para a informatização: uma balança, um leitor e uma impressora de código de barras.

O sistema deve ser colocado em uso ainda nesta semana no Laboratório de Fisiologia Vegetal.



Foto: Adriana Custódio